

Secretaria de
**Justiça, Direitos
Humanos e Cidadania**



AMAZONAS
GOVERNO DO ESTADO

Assessoria de Comunicação

CLIPPING

23, 24 e 25 Novembro 2019





DATA	25/11/2019	DIA DA SEMANA	Segunda-Feira
VEÍCULO	G1	EDITORIA/ COLUNA	Amazonas
LINK	https://g1.globo.com/am/amazonas/noticia/2019/11/25/campanha-16-dias-de-ativismo-pelo-fim-da-violencia-contras-mulheres-inicia-nesta-segunda-25-em-manaus.ghhtml		
TÍTULO	Campanha 16 dias de ativismo pelo fim da violência contra mulheres inicia nesta segunda 25 em Manaus		
CITA A SECRETARIA SEJUSC		SIM	APOIO SEJUSC
TIPO DE CONTEÚDO		Positivo	
TIPO DE MÍDIA	Release ASCOM SEJUSC		
	Divulgação Própria		X
	Iniciativa do Veículo		
	Nota ASCOM SEJUSC		

G1

AMAZONAS

Campanha 16 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência Contra Mulheres inicia nesta segunda (25) em Manaus

Debates, palestras e exibição de documentário compõem a programação, organizada pela Fundação Amazonas Sustentável (FAS) e pela SDSN-Amazônia.

Eliminar a violência contra mulheres e meninas de todo o mundo é o objetivo do 16 Dias de Ativismo, uma campanha anual e internacional promovida pela Organização das Nações Unidas (ONU) e parceiros e que inicia neste 25 de novembro, uma data instituída pela ONU, como forma de visibilizar para todos os setores da sociedade sobre a necessidade de eliminar todas as formas de violência contra mulheres e meninas, independente de raça ou classe social.

Em Manaus, a Fundação Amazonas Sustentável (FAS) em parceria com Rede de Soluções para o Desenvolvimento Sustentável da Amazônia (SDSN Amazônia) e Rede de Soluções para o Desenvolvimento Sustentável Jovem da Amazônia (SDSN Jovem Amazônia) aderiram à campanha e, a partir desta segunda (25), promovem uma programação composta por debates, palestras e exibição de documentário. O 16 Dias de Ativismo encerra em 10 de dezembro, data em que se comemora o Dia Internacional dos Direitos Humanos.

O Papo Sustentável “Dia Internacional pela Eliminação da Violência Contra as Mulheres”, inicia às 19h desta segunda (25) no auditório da Fundação Amazonas Sustentável (FAS), na rua Álvaro Braga, 351, Parque Dez, reunindo representantes do



AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

Assessoria de Comunicação
Clipping Novembro/19

governo, sociedade civil e academia para debater sobre o que cada setor tem feito para combater a violência contra mulheres e meninas do Estado do Amazonas.

O debate contará com a participação da secretária de Estado de Justiça, Direitos Humanos e Cidadania (Sejusc), Caroline Braz, da deputada estadual Alessandra Campêlo (MDB), da pesquisadora de gênero da Universidade de Brasília (UnB) Marina Brito, da co-fundadora e diretora do Instituto Mana, Fernanda Alexandrino, e da presidente da Comissão de Igualdade Racial da OAB/AM, Ana Carolina Amaral.

O debate será mediado pela gerente do Programa de Soluções Inovadoras da FAS e historiadora Letícia Cortellazzi Garcia.

Para mediadora do Papo Sustentável e uma das organizadoras do evento, Letícia Cortellazzi, é primordial o Amazonas estar no radar da campanha mundial pelo fim da violência contra mulheres e meninas tendo em vista os altos índices de violência que existem no Estado.

“Precisamos trabalhar em conjunto, todos os setores do Amazonas, para mudarmos esses índices de violência que existem aqui. Desde Manaus até os interiores do Amazonas, meninas precisam ter seu direito a uma infância sem violência e mulheres precisam ter seus direitos de vida assegurados e de escolhas. Não podemos seguir fechando os olhos para esses dados que evidenciam o quanto as mulheres do Amazonas sofrem por viverem numa cultura arraigada em valores que não condizem com o mundo que queremos ter”, explicou Letícia.

25 de novembro

Papo Sustentável “Dia Internacional pela Eliminação da Violência contra as Mulheres”

Horário: 19h às 21h

Local: Auditório da Fundação Amazonas Sustentável (FAS), na rua Álvaro Braga, 351, Parque Dez

6 de dezembro

Exibição do documentário “Chega de Fiu-Fiu” seguido de debate com a documentarista Amanda Kamanchek

Horário: 19h às 21h

Local: Auditório da Fundação Amazonas Sustentável (FAS), na rua Álvaro Braga, 351, Parque Dez

10 de dezembro

Papo Sustentável “Direitos Humanos e as Mulheres Indígenas”

Horário: 19h às 21h

Local: Auditório da Fundação Amazonas Sustentável (FAS), na rua Álvaro Braga, 351, Parque Dez





AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

Assessoria de Comunicação
Clipping Novembro/19

DATA	24/11/2019	DIA DA SEMANA	Domingo
VEÍCULO	A Crítica	EDITORIA/ COLUNA	Ação Social
LINK	https://www.acritica.com/channels/manaus/news/em-manaus-campanha-promove-16-dias-de-ativismo-pelo-fim-da-violencia-contra-mulheres		
TÍTULO	Em Manaus campanha promove 16 dias de ativismo pelo fim da violência contra mulheres		
CITA A SECRETARIA SEJUSC		SIM	APOIO SEJUSC
TIPO DE CONTEÚDO		Positivo	
TIPO DE MÍDIA	Release ASCOM SEJUSC		X
	Divulgação Própria		
	Iniciativa do Veículo		
	Nota ASCOM SEJUSC		

acritica

Em Manaus, campanha promove 16 dias de ativismo pelo fim da violência contra mulheres

Debates, palestras e exibição de documentário compõem a programação, organizada pela Fundação Amazonas Sustentável (FAS) e pela SDSN-Amazônia



Eliminar a violência contra mulheres e meninas de todo o mundo é o objetivo do 16 Dias de Ativismo, uma campanha anual e internacional promovida pela Organização das Nações



Unidas (ONU) e parceiros e que inicia neste 25 de novembro, uma data instituída pela ONU, como forma de visibilizar para todos os setores da sociedade sobre a necessidade de eliminar todas as formas de violência contra mulheres e meninas, independente de raça ou classe social.

Em Manaus, a Fundação Amazonas Sustentável (FAS) em parceria com Rede de Soluções para o Desenvolvimento Sustentável da Amazônia (SDSN Amazônia) e Rede de Soluções para o Desenvolvimento Sustentável Jovem da Amazônia (SDSN Jovem Amazônia) aderiram à campanha e, a partir desta segunda (25), promovem uma programação composta por debates, palestras e exibição de documentário. O 16 Dias de Ativismo encerra em 10 de dezembro, data em que se comemora o Dia Internacional dos Direitos Humanos.

O Papo Sustentável “Dia Internacional pela Eliminação da Violência Contra as Mulheres”, inicia às 19h desta segunda (25) no auditório da Fundação Amazonas Sustentável (FAS), na rua Álvaro Braga, 351, Parque Dez, reunindo representantes do governo, sociedade civil e academia para debater sobre o que cada setor tem feito para combater a violência contra mulheres e meninas do Estado do Amazonas.

O debate contará com a participação da secretária de Estado de Justiça, Direitos Humanos e Cidadania (Sejusc), Caroline Braz, da deputada estadual Alessandra Campêlo (MDB), da pesquisadora de gênero da Universidade de Brasília (UnB) Marina Brito, da co-fundadora e diretora do Instituto Mana, Fernanda Alexandrino, e da presidente da Comissão de Igualdade Racial da OAB/AM, Ana Carolina Amaral. O debate será mediado pela gerente do Programa de Soluções Inovadoras da FAS e historiadora Letícia Cortellazzi Garcia.

Para mediadora do Papo Sustentável e uma das organizadoras do evento, Letícia Cortellazzi, é primordial o Amazonas estar no radar da campanha mundial pelo fim da violência contra mulheres e meninas tendo em vista os altos índices de violência que existem no Estado.

“Precisamos trabalhar em conjunto, todos os setores do Amazonas, para mudarmos esses índices de violência que existem aqui. Desde Manaus até os interiores do Amazonas, meninas precisam ter seu direito a uma infância sem violência e mulheres precisam ter seus direitos de vida assegurados e de escolhas. Não podemos seguir fechando os olhos para





esses dados que evidenciam o quanto as mulheres do Amazonas sofrem por viverem numa cultura arraigada em valores que não condizem com o mundo que queremos ter”, explicou Letícia.

25 de novembro

Papo Sustentável “Dia Internacional pela Eliminação da Violência contra as Mulheres”

Horário: 19h às 21h

Local: Auditório da Fundação Amazonas Sustentável (FAS), na rua Álvaro Braga, 351, Parque Dez

6 de dezembro

Exibição do documentário “Chega de Fiu-Fiu” seguido de debate com a documentarista Amanda Kamancheh

Horário: 19h às 21h

Local: Auditório da Fundação Amazonas Sustentável (FAS), na rua Álvaro Braga, 351, Parque Dez

10 de dezembro

Papo Sustentável “Direitos Humanos e as Mulheres Indígenas”

Horário: 19h às 21h

Local: Auditório da Fundação Amazonas Sustentável (FAS), na rua Álvaro Braga, 351, Parque Dez





AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

Assessoria de Comunicação
Clipping Novembro/19

DATA	25/11/2019	DIA DA SEMANA	Segunda-Feira
VEÍCULO	Fato Amazônico	EDITORIA/ COLUNA	Política
LINK	https://www.fatoamazonico.com/322026-2/		
TÍTULO	Deputada Alessandra participa de 'Papo Sustentável' na FAS sobre a temática da Mulher		
CITA A SECRETARIA SEJUSC		SIM	APOIO SEJUSC
TIPO DE CONTEÚDO		Positivo	
TIPO DE MÍDIA	Release ASCOM SEJUSC		
	Divulgação Própria		X
	Iniciativa do Veículo		
	Nota ASCOM SEJUSC		

Fato

PRINCIPAL

AMAZONAS

POLÍTICA

POLÍCIA

BRASIL

INTERNACIONAL

FAMOSOS

COLUNISTAS

Deputada Alessandra participa de 'Papo Sustentável' na FAS sobre a temática da Mulher





AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

Assessoria de Comunicação
Clipping Novembro/19

A data de 25 de novembro foi designada pela ONU como Dia Internacional pela Eliminação da Violência contra as Mulheres. Em todo o mundo, são realizadas diversas ações em prol de dar visibilidade ao tema. Nesta segunda-feira, 25 de novembro, no auditório da Fundação Amazonas Sustentável (FAS), das 19h às 21h, será realizado um debate para conhecer o que cada setor têm feito para eliminar a violência contra mulheres e meninas do Amazonas.

O encontro terá a participação da secretária de Estado de Justiça, Direitos Humanos e Cidadania (Sejusc), Caroline Braz, da deputada estadual Alessandra Campêlo (MDB), da pesquisadora de Gênero da Universidade de Brasília (UnB), dra. Marina Brito, da co-fundadora e diretora do Instituto Mana, Fernanda Alexandrino e da presidente da Comissão de Igualdade Racial da OAB/AM, Ana Carolina Amaral. O debate será mediado pela gerente do Programa de Soluções Inovadoras da FAS e historiadora, dra. Letícia Cortellazzi Garcia.

Além de vice-presidente da Assembleia Legislativa do Amazonas, a deputada Alessandra é presidente da Comissão da Mulher, da Família e do Idoso do Poder Legislativo Estadual e também é secretária nacional de Mulheres da União Nacional dos Legisladores e Legislativos Estaduais (Unale), participando ativamente dos encontros que discutem a temática da Mulher em nível local, nacional e internacional.





DATA	25/11/2019	DIA DA SEMANA	Segunda-Feira
VEÍCULO	Mercadizar	EDITORIA/ COLUNA	Notícias
LINK	https://mercadizar.com/noticias/mercadizarindica-redes-de-enfrentamento-a-violencia-contra-a-mulher/		
TÍTULO	#Mercadizarindica redes de enfrentamento à violência contra a mulher		
CITA A SECRETARIA SEJUSC		SIM	APOIO SEJUSC
TIPO DE CONTEÚDO		Positivo	
TIPO DE MÍDIA	Release ASCOM SEJUSC		
	Divulgação Própria		X
	Iniciativa do Veículo		
	Nota ASCOM SEJUSC		

Home Anuário Notícias Entretenimento

#MercadizarIndica: redes de enfrentamento à violência contra a mulher

No dia Dia Internacional para a Eliminação da Violência Contra as Mulheres, conheça três organizações que buscam dar apoio às vítimas

De acordo com uma pesquisa feita pelo Datafolha, encomendada pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP), entre fevereiro de 2018 a fevereiro de 2019, cerca de 1,6 milhão de mulheres foram agredidas fisicamente. No Amazonas, somente no primeiro semestre de 2019, mais de 13 mil casos, entre lesão corporal e difamação, foram registrados no estado, segundo a Secretaria de Segurança Pública do Amazonas (SSP/AM).

Dados como esses são alarmantes e hoje, 25 de novembro, é o Dia Internacional para a Eliminação da Violência Contra as Mulheres. A data foi criada pela Organização das Nações Unidas (ONU) em 1999, para alertar a sociedade dos casos de violência sofridos pelas mulheres. Além disso, esse dia foi escolhido em homenagem a três mulheres que foram torturadas e assassinadas, neste mesmo dia, a mando de Rafael Trujillo, ditador da República Dominicana.

Abaixo conheça três organizações que buscam dar apoio às mulheres por meio de atendimentos especializados:

[Mapa do Acolhimento](#)

A ONG **Mapa do Acolhimento** foi criada em 2017 a partir da necessidade e urgência de combate à violência contra a mulher no país. Através da plataforma,



mulheres que precisam de acolhimento psicológico ou jurídico podem pedir ajuda e terapeutas e advogadas podem se voluntariar, indicando registro profissional e localização.

Conexões que Salvam

Lançada em 2018, a **Conexões que Salvam** é uma parceria da [Think Olga](#) com o Facebook, feita com o objetivo de tornar a Internet um espaço seguro para as mulheres. Segundo dados da Organização das Nações Unidas (ONU), estima-se que 95% dos comportamentos agressivos e difamadores na Internet tenham mulheres como alvo. Entre os ataques mais comuns estão disseminação não consentida de fotos íntimas, ataques coordenados de discurso de ódio e criação de perfis falsos.

A plataforma contém ferramentas para ajudar mulheres que passam por esta situação. Estão disponíveis uma guia para denúncia de casos de violência on-line, um questionário que permite identificar com clareza a situação de violência e um passo a passo de como se proteger no ambiente virtual.

Centro Estadual de Referência e Apoio a Mulher (CREAM)

Vinculado a Secretaria de Estado de Justiça, Direitos Humanos e Cidadania (Sejusc), o Centro Estadual de Referência Apoio à Mulher (CREAM) já atendeu 2.788 mulheres, de janeiro a agosto de 2019.

Com objetivo de resgatar e fortalecer a sua cidadania, o CREAM promove um atendimento social, psicológico e jurídico a mulher que sofreu com alguma violência. Composto por uma equipe de profissionais de diversas áreas, o Centro também desenvolve estratégias que visam estimular a autoestima da mulher, a quebra do ciclo de violência e a prevenção de novos casos. Além disso, em parceria com o Centro de Educação Tecnológica do Amazonas (Cetam), o CREAM oferece cursos de qualificação para as mulheres.

O Centro Estadual de Referência e Apoio a Mulher fica localizado na Av. Pres. Kenedy, bairro Educandos. Para mais informações, entre em contato por meio do telefone (92) 3624-5370.

Devemos lembrar que, graças a Lei Maria da Penha (Lei 11.340 de 2006), todas as mulheres brasileiras têm o direito de acessar uma rede de serviços públicos criados especialmente para atuar na prevenção e no combate à violência contra as mulheres. Infelizmente, nem todas sabem como eles existem e nem como funcionam. **Conheça os nossos direitos:**





Ligue 180

O número 180 é a porta de entrada ao atendimento de mulheres em situação de risco em todo o país. O serviço é gratuito, monitora os equipamentos públicos e faz o levantamento dos registros.

Lei Maria da Penha

Criada em 2006 e nomeada em homenagem a Maria da Penha Maia Fernandes, vítima de violência do próprio marido durante 23 anos, a Lei 11.340 criminaliza a violência física, psicológica, moral, patrimonial e sexual contra a mulher. Estabelece medidas de prevenção, proteção e o atendimento multidisciplinar gratuito. Além disso, cria os juizados especiais de violência doméstica e familiar.

Atendimento humanizado

Instituído pelo decreto 7.958, de 13 de março de 2013, estabelece diretrizes ao atendimento às vítimas de violência sexual pelos profissionais de segurança pública e da rede de atendimento do Sistema Único de Saúde (SUS), como acolhimento, escuta, orientação e fornecimento de informações e transporte para mulheres vítimas de violência.





AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

Assessoria de Comunicação
Clipping Novembro/19

DATA	23/11/2019	DIA DA SEMANA	Segunda-Feira
VEÍCULO	A Crítica	EDITORIA/ COLUMNA	Cidades
LINK	http://digital.acritica.com/pub/jornalacritica/?numero=24683&edicao=106632#page/14		
TÍTULO	Mobilização pró-mulheres		
CITA A SECRETARIA SEJUSC		SIM	APOIO SEJUSC
TIPO DE CONTEÚDO		Positivo	
TIPO DE MÍDIA	Release ASCOM SEJUSC		
	Divulgação Própria		X
	Iniciativa do Veículo		
	Nota ASCOM SEJUSC		

C CONSCIENTIZAÇÃO

Campanha "16 dias de Ativismo pelo fim da Violência contra as Mulheres" inicia segunda

Mobilização pró-mulheres

Em alusão ao Dia Internacional da Eliminação da Violência Contra a Mulher, a partir da próxima segunda-feira o Governo do Amazonas, por meio da Secretaria de Estado de Justiça, Direitos Humanos e Cidadania (Sejusc), participará da campanha "16 dias de ativismo pelo fim da violência contra as mulheres", uma mobilização global que tem o objetivo de prevenir e eliminar todas as formas de violência de gênero.

A programação contará com rodas de conversa, ato público, caminhada, cursos de capacitação e mostra de trabalhos. De acordo com a titular da Sejusc, Caroline Braz, é importante dialogar sobre violência doméstica para evitar que novos casos aconteçam.

A campanha "16 dias de Ativismo pelo fim da Violência contra a Mulher" é uma campanha internacional criada durante o primeiro encontro "Women's

Global Leadership Institute", em 1991. Desde então, a data é apoiada por instituições, escolas e sociedade civil de todo o mundo.

"Por meio da informação somos capazes de fazer com que as mulheres conheçam os canais de denúncia, sintam-se encorajadas, apoiadas e procurem os órgãos de proteção", enfatiza a titular da pasta.

Na segunda, Caroline Braz ministra a palestra "Enfrentamento à Violência Doméstica e

Familiar no Amazonas: Avanços e Desafios", durante um seminário na sede da Ordem dos Advogados do Amazonas (OAB), na avenida Umberto Calderaro Filho, 2.000, Adrianópolis.

Às 17h, a Sejusc, em parceria com o Conselho Estadual dos Direitos da Mulher (Cedim), realizará um ato público de abertura da campanha, com concentração na Delegacia da Mulher do Parque 10, localizada na avenida Mário Ypiranga Monteiro, 3.395.



Rodas de conversa, ato público, caminhada e cursos integram programação